Estudo da obra:
OS MENSAGEIROS
Autor Espiritual: André Luiz
Psicografia: Francisco Cândido Xavier
Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

Este Estudo foi elaborado com cada trecho do livro “OS MENSAGEIROS” para que se possa refletir sobre as revelações de André Luiz através:
- de algumas das possíveis perguntas que surgem com sua leitura
- e referências da Doutrina Espírita sobre os diversos assuntos abordados.

As considerações aqui expostas não têm a pretensão de fechar conceitos tão abrangentes.
Sugerimos AMPLIAR PESQUISAS e PROMOVER DEBATES EM GRUPOS DE ESTUDOS.

Abordaremos, neste 8º Capítulo:

- ✓ O papel da maternidade
- ✓ Os recursos divinos para a reparação
- ✓ Crime perante as Leis Divinas
- ✓ As percepções dos Espíritos
- ✓ Programação Reencarnatória:
  - Fisiologia na formação
  - União conjugal
- ✓ Tipos concomitantes de Mediunidade
- ✓ O trabalho mediúnico gratuito:
  - Razões
  - Consequências da Mercantilização
  - Prisão Psíquica
- ✓ Mediunidade de Cura:
  - Papel do Médium
  - Qualidade dos fluidos espirituais
- ✓ Finalidade da Culpa

Que outra história de fracasso
na mediunidade surgiu
naquela roda de conversas?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(OS RECURSOS DIVINOS)

"Ia dirigir-me a Otávio novamente, quando alguém se aproximou e falou ao ex-médium, com voz forte:

– Não chore, meu caro. Você não está desamparado. Além disso, pode contar com o devotamento materno. Vivo em piores condições, mas não me faltam esperanças. Sem dúvida, estamos em bancarrota (ruína) espiritual; no entanto, é razoável aguardarmos, confiantes, novo empréstimo de oportunidades do Tesouro Divino. Deus não está pobre.*

Voltei-me surpreendido e não reconheci o recém-chegado.

Dona Isaura fez o obséquio das apresentações. Estávamos diante de Acelino, que partilhara a mesma experiência."

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(OS RECURSOS DIVINOS)

"Ia dirigir-me a Otávio novamente, quando alguém se aproximou e falou ao ex-médium, com voz forte:

– Não chore, meu caro. Você não está desamparado. Além disso, pode contar com o devotamento materno. Vivo em piores condições, mas não me faltam esperanças. Sem dúvida, estamos em bancarrota (ruína) espiritual; no entanto, é razoável aguardarmos, confiantes, novo empréstimo de oportunidades do Tesouro Divino. Deus não está pobre.*

Voltei-me surpreendido e não reconheci o recém-chegado.

Dona Isaura fez o obséquio das apresentações. Estávamos diante de Acelino, que partilhara a mesma experiência."

➢ **PARA REFLETIR:** Pode-se contar com o *"devotamento materno"* no plano espiritual?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(OS RECURSOS DIVINOS)

"Ia dirigir-me a Otávio novamente, quando alguém se aproximou e falou ao ex-médium, com voz forte:
– Não chore, meu caro. Você não está desamparado. Além disso, pode contar com o devotamento materno. Vivo em piores condições, mas não me faltam esperanças. Sem dúvida, estamos em bancarrota (ruína) *espiritual; no entanto, é razoável aguardarmos, confiantes, novo empréstimo de oportunidades do Tesouro Divino. Deus não está pobre.*
Voltei-me surpreendido e não reconheci o recém-chegado.
Dona Isaura fez o obséquio das apresentações. Estávamos diante de Acelino, que partilhara a mesma experiência."

➢ **PARA REFLETIR:** Pode-se contar com o *"devotamento materno"* no plano espiritual?

Cabe à mulher o papel mais importante na sociedade humana: acolher, em seu ventre, o espírito reencarnante, proporcionando-lhe a vida física e contribuindo para a sua ascensão evolutiva. Segundo as revelações Espíritas, a ligação espiritual entre mãe e feto ocorre antes mesmo da concepção, possibilitando a semeadura do amor na convivência e entrelaçando seus destinos de auxílio mútuo, mesmo após àquela existência.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(OS RECURSOS DIVINOS)

"Ia dirigir-me a Otávio novamente, quando alguém se aproximou e falou ao ex-médium, com voz forte:
– Não chore, meu caro. Você não está desamparado. Além disso, pode contar com o devotamento materno. Vivo em piores condições, mas não me faltam esperanças. Sem dúvida, estamos em bancarrota (ruína) *espiritual; no entanto, é razoável aguardarmos, confiantes, novo empréstimo de oportunidades do Tesouro Divino. Deus não está pobre.*
Voltei-me surpreendido e não reconheci o recém-chegado.
Dona Isaura fez o obséquio das apresentações. Estávamos diante de Acelino, que partilhara a mesma experiência."

"821. ***As funções a que a mulher é destinada pela Natureza terão importância tão grande quanto as deferidas ao homem?***

Resp.: Sim, maior até. É ela quem lhe dá as primeiras noções da vida."

"890. ***Será uma virtude o amor materno, ou um sentimento instintivo, comum aos homens e aos animais?***

Resp.: Uma e outra coisa. A Natureza deu à mãe o amor a seus filhos no interesse da conservação deles" (continua...)

("O Livro dos Espíritos" – Allan Kardec)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(OS RECURSOS DIVINOS)

"Ia dirigir-me a Otávio novamente, quando alguém se aproximou e falou ao ex-médium, com voz forte:
– Não chore, meu caro. Você não está desamparado. Além disso, pode contar com o devotamento materno. Vivo em piores condições, mas não me faltam esperanças. Sem dúvida, estamos em bancarrota (ruína) *espiritual; no entanto, é razoável aguardarmos, confiantes, novo empréstimo de oportunidades do Tesouro Divino. Deus não está pobre.*
Voltei-me surpreendido e não reconheci o recém-chegado.
Dona Isaura fez o obséquio das apresentações. Estávamos diante de Acelino, que partilhara a mesma experiência."

"Entretanto, no animal, esse amor se limita às necessidades materiais e acaba quando os cuidados se tornam desnecessários.

No homem, persiste pela vida inteira e permite um devotamento e uma abnegação que são virtudes. Sobrevive mesmo à morte e acompanha o filho até no além-túmulo.
Bem podem ver que há nele uma coisa diferente do que há no amor do animal."

("O Livro dos Espíritos" – Allan Kardec)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(OS RECURSOS DIVINOS)

"Ia dirigir-me a Otávio novamente, quando alguém se aproximou e falou ao ex-médium, com voz forte:

– Não chore, meu caro. Você não está desamparado. Além disso, pode contar com o devotamento materno. Vivo em piores condições, mas não me faltam esperanças. Sem dúvida, estamos em bancarrota (ruína) *espiritual; no entanto, é razoável aguardarmos, confiantes, novo empréstimo de oportunidades do Tesouro Divino. Deus não está pobre.*

Voltei-me surpreendido e não reconheci o recém-chegado.

Dona Isaura fez o obséquio das apresentações. Estávamos diante de Acelino, que partilhara a mesma experiência."

➢ **PARA REFLETIR:** O que seria: *"novo empréstimo de oportunidades do Tesouro Divino"*?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(OS RECURSOS DIVINOS)

"Ia dirigir-me a Otávio novamente, quando alguém se aproximou e falou ao ex-médium, com voz forte:
– Não chore, meu caro. Você não está desamparado. Além disso, pode contar com o devotamento materno. Vivo em piores condições, mas não me faltam esperanças. Sem dúvida, estamos em bancarrota (ruína) *espiritual; no entanto, é razoável aguardarmos, confiantes, novo empréstimo de oportunidades do Tesouro Divino. Deus não está pobre.*
Voltei-me surpreendido e não reconheci o recém-chegado.
Dona Isaura fez o obséquio das apresentações. Estávamos diante de Acelino, que partilhara a mesma experiência."

➢ **PARA REFLETIR:** O que seria: *"novo empréstimo de oportunidades do Tesouro Divino"*?

Ao reconhecer o seu fracasso na última existência, o espírito roga por uma nova oportunidade de corrigir suas faltas – a reencarnação – onde poderá contar com uma infinidade de recursos divinos empregados para a sua reabilitação.
Afinal, *"Deus não está pobre";* suas leis e providência alcançam toda a sua Criação, direcionando tudo e todos à sua Perfeição.
Aquele que sofre, arrependido, deseja, na bênção do esquecimento reencarnatório, o alívio para a sua consciência. **(continua...)**

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(OS RECURSOS DIVINOS)

"Ia dirigir-me a Otávio novamente, quando alguém se aproximou e falou ao ex-médium, com voz forte:
– Não chore, meu caro. Você não está desamparado. Além disso, pode contar com o devotamento materno. Vivo em piores condições, mas não me faltam esperanças. Sem dúvida, estamos em bancarrota (ruína) *espiritual; no entanto, é razoável aguardarmos, confiantes, novo empréstimo de oportunidades do Tesouro Divino. Deus não está pobre.*
Voltei-me surpreendido e não reconheci o recém-chegado.
Dona Isaura fez o obséquio das apresentações. Estávamos diante de Acelino, que partilhara a mesma experiência."

➢ **PARA REFLETIR:** O que seria: *"novo empréstimo de oportunidades do Tesouro Divino"*?

Ao participar do planejamento das bases necessárias ao seu retorno à matéria (a programação reencarnatória), apesar do receio em fraquejar novamente, o coração se enche de esperanças pela possibilidade de "começar de novo" e poder redirecionar seus passos no bem, com confiança no amor divino misericordioso que o ampara e conduz. A certeza de poder contar, nos momentos difíceis, com a inspiração e assistência dos bons amigos espirituais lhe dá forças e coragem para enfrentar suas más tendências.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

"– Oh! Vocês, adeptos da nova doutrina, que frequentemente dizem não poder evitar os males pelo desconhecimento do passado!
Oh! Irmãos meus! Bendigam antes o Pai, porque se tal lembrança os acompanhasse na Terra, não mais haveria aí repouso em seus corações.

Constantemente assediados pela vergonha, pelo remorso, como poderiam fruir um só momento de paz? O esquecimento aí (na vida física) é um benefício, porque a lembrança aqui (na vida espiritual) é uma tortura.

Mais alguns dias, e, como recompensa à resignação com que suportei as minhas dores, Deus me concederá o esquecimento da falta.
Eis a promessa que acaba de me fazer o meu bom anjo."

("O Céu e o Inferno" – Allan Kardec – Parte 2 – Capítulo VIII - Letil)

"Devido às suas imperfeições, o Espírito culpado sofre primeiro na vida espiritual, sendo-lhe depois concedida a vida corporal como meio de reparação. É por isso que ele se acha nessa nova existência – seja com as pessoas a quem ofendeu, seja por meios iguais àqueles em que praticou o mal, seja ainda em situações opostas à sua vida precedente, como, por exemplo, na miséria, se foi mau rico, ou humilhado, se orgulhoso. (...)"

("O Céu e o Inferno" – Allan Kardec – Parte 1 – Capítulo V – item 06)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

"(...) As leis inflexíveis da Natureza, ou, antes, os efeitos resultantes do passado, decidem da reencarnação. O Espírito inferior, ignorante dessas leis, pouco cuidadoso de seu futuro, sofre maquinalmente a sua sorte e vem tomar o seu lugar na Terra sob o impulso de uma força que nem mesmo procura conhecer.

O Espírito adiantado inspira-se nos exemplos que o cercam na vida fluídica, recolhe os avisos de seus guias espirituais, pesa as condições boas ou más de sua reaparição neste mundo, prevê os obstáculos, as dificuldades da jornada, traça o seu programa e toma fortes resoluções com o propósito de executá-las.

Só volta à carne quando está seguro do apoio dos invisíveis, que o devem auxiliar em sua nova tarefa. Neste caso, o Espírito não mais sofre exclusivamente o peso da fatalidade. Sua escolha pode exercer-se em certos limites, de modo a acelerar sua marcha. (...)

Assim, tudo se apaga, tudo se resgata. Os pensamentos, os desejos criminosos têm sua repercussão na vida fluídica, mas as faltas consumadas na carne precisam ser expiadas da carne. Todas as nossas existências são correlatas; o bem e o mal refletem-se através dos tempos. (...)"

("Depois da Morte" – Léon Denis – Cap.41 - Reencarnação)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(CRIME PERANTE AS LEIS DIVINAS)

"Fitando-o, triste, Otávio sorriu e advertiu:
– Não sou um criminoso para o mundo, mas sou um falido para Deus e para Nosso Lar.
– Sejamos, porém, lógicos – revidou Acelino, parecendo mais encorajado –, você perdeu a partida porque não jogou, e eu a perdi jogando desastradamente. Tive onze anos de tormento nas zonas inferiores. Sua situação não reclamou esse drástico (medida severa). Mesmo assim, confio na Providência.*
Nesse instante, interveio Vicente, acrescentando:
– Cada um de nós tem a experiência que lhe é própria. Nem todos ganham nas provas terrestres."

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(CRIME PERANTE AS LEIS DIVINAS)

"Fitando-o, triste, Otávio sorriu e advertiu:
– Não sou um criminoso para o mundo, mas sou um falido para Deus e para Nosso Lar.
– Sejamos, porém, lógicos – revidou Acelino, parecendo mais encorajado –, você perdeu a partida porque não jogou, e eu a perdi jogando desastradamente. Tive onze anos de tormento nas zonas inferiores. Sua situação não reclamou esse drástico (medida severa). Mesmo assim, confio na Providência.*
Nesse instante, interveio Vicente, acrescentando:
– Cada um de nós tem a experiência que lhe é própria. Nem todos ganham nas provas terrestres."

➢ **PARA REFLETIR:** Por que Otávio diz: *"Não sou um criminoso para o mundo, mas sou um falido para Deus e para Nosso Lar"* ?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(CRIME PERANTE AS LEIS DIVINAS)

"Fitando-o, triste, Otávio sorriu e advertiu:
– Não sou um criminoso para o mundo, mas sou um falido para Deus e para Nosso Lar.
– Sejamos, porém, lógicos – revidou Acelino, parecendo mais encorajado –, você perdeu a partida porque não jogou, e eu a perdi jogando desastradamente. Tive onze anos de tormento nas zonas inferiores. Sua situação não reclamou esse drástico (medida severa). Mesmo assim, confio na Providência.*
Nesse instante, interveio Vicente, acrescentando:
– Cada um de nós tem a experiência que lhe é própria. Nem todos ganham nas provas terrestres."

➢ **PARA REFLETIR:** Por que Otávio diz: *"Não sou um criminoso para o mundo, mas sou um falido para Deus e para Nosso Lar"* ?

Como vimos no capítulo anterior, para saldar dívidas pretéritas, Otávio reencarnou destinado à tarefa mediúnica. Realizaria *"trabalho de relevo, na esfera de consolação às criaturas"*. Saiu de Nosso Lar com o compromisso de fidelidade aos instrutores espirituais, que cuidaram para que recebesse um corpo saudável e uma família que pudesse cooperar com sua missão. Ingressou num grupo espírita. No entanto, no exercício da mediunidade, recusou-se a confiar nos orientadores espirituais, afastando-se dos ensinos evangélicos. **(continua...)**

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(CRIME PERANTE AS LEIS DIVINAS)

"Fitando-o, triste, Otávio sorriu e advertiu:
– Não sou um criminoso para o mundo, mas sou um falido para Deus e para Nosso Lar.
– Sejamos, porém, lógicos – revidou Acelino, parecendo mais encorajado –, você perdeu a partida porque não jogou, e eu a perdi jogando desastradamente. Tive onze anos de tormento nas zonas inferiores. Sua situação não reclamou esse drástico (medida severa). Mesmo assim, confio na Providência.*
Nesse instante, interveio Vicente, acrescentando:
– Cada um de nós tem a experiência que lhe é própria. Nem todos ganham nas provas terrestres."

➢ **PARA REFLETIR:** Por que Otávio diz: *"Não sou um criminoso para o mundo, mas sou um falido para Deus e para Nosso Lar"* ?

Trabalhando, se dedicaria a seis entidades amigas que o haviam auxiliado na colônia espiritual, e que chegariam em sua vida como órfãos, oriundos de um segundo casamento de seu pai; porém, abandonou-os a destino incerto.
O matrimônio não entraria em sua programação reencarnatória; mas, em consequência de seus desvios sexuais, acabou ligando-se a uma esposa de condição espiritual inferior e gerando um filho terrível – que o atormentaram até o seu desencarne. **(continua...)**

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(CRIME PERANTE AS LEIS DIVINAS)

"Fitando-o, triste, Otávio sorriu e advertiu:
– Não sou um criminoso para o mundo, mas sou um falido para Deus e para Nosso Lar.
– Sejamos, porém, lógicos – revidou Acelino, parecendo mais encorajado –, você perdeu a partida porque não jogou, e eu a perdi jogando desastradamente. Tive onze anos de tormento nas zonas inferiores. Sua situação não reclamou esse drástico (medida severa). Mesmo assim, confio na Providência.*
Nesse instante, interveio Vicente, acrescentando:
– Cada um de nós tem a experiência que lhe é própria. Nem todos ganham nas provas terrestres."

➢ **PARA REFLETIR:** Por que Otávio diz: *"Não sou um criminoso para o mundo, mas sou um falido para Deus e para Nosso Lar"* ?

Apesar de possuir conhecimentos espirituais, foi imprevidente e vaidoso, segundo ele próprio relatou. Todavia, nenhuma dessas transgressões ao planejamento que se propusera cumprir na existência terrena, visando seu aprimoramento moral, é passível de caracterizar-se como "crime" nas leis humanas.
Mas, para a "divina organização do Universo", foram "faltas" em relação à sua própria consciência devedora e aos compromissos assumidos perante si mesmo diante dos benfeitores de Nosso Lar, que o ajudaram incansavelmente.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(CRIME PERANTE AS LEIS DIVINAS)

"Fitando-o, triste, Otávio sorriu e advertiu:
– Não sou um criminoso para o mundo, mas sou um falido para Deus e para Nosso Lar.
– Sejamos, porém, lógicos – revidou Acelino, parecendo mais encorajado –, você perdeu a partida porque não jogou, e eu a perdi jogando desastradamente. Tive onze anos de tormento nas zonas inferiores. Sua situação não reclamou esse drástico (medida severa). Mesmo assim, confio na Providência.*
Nesse instante, interveio Vicente, acrescentando:
– Cada um de nós tem a experiência que lhe é própria. Nem todos ganham nas provas terrestres."

" (...) A glória do Universo é a sabedoria, expressando luz nas consciências. O sustento do Universo é o trabalho que situa cada inteligência no lugar que lhe compete. A felicidade do Universo é o amor na forma do bem de todos.

O Criador concede às criaturas, no espaço e no tempo, as experiências que desejem, para que se ajustem, por fim, às leis de bondade e equilíbrio que o manifestam. Eis por que, permanecer na sombra ou na luz, na dor ou na alegria, no mal ou no bem, é ação espiritual que depende de nós."

("Justiça Divina" – Emmanuel – por Chico Xavier – Cap. 30 – Diante da Lei)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(CRIME PERANTE AS LEIS DIVINAS)

"Fitando-o, triste, Otávio sorriu e advertiu:
– Não sou um criminoso para o mundo, mas sou um falido para Deus e para Nosso Lar.
– Sejamos, porém, lógicos – revidou Acelino, parecendo mais encorajado –, você perdeu a partida porque não jogou, e eu a perdi jogando desastradamente. Tive onze anos de tormento nas zonas inferiores. Sua situação não reclamou esse drástico (medida severa). Mesmo assim, confio na Providência.*
Nesse instante, interveio Vicente, acrescentando:
– Cada um de nós tem a experiência que lhe é própria. Nem todos ganham nas provas terrestres."

➢ **PARA REFLETIR:** Em relação à programação mediúnica, qual seria a diferença entre: *"você perdeu a partida porque não jogou, e eu a perdi jogando desastradamente"*?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(CRIME PERANTE AS LEIS DIVINAS)

"Fitando-o, triste, Otávio sorriu e advertiu:
– Não sou um criminoso para o mundo, mas sou um falido para Deus e para Nosso Lar.
– Sejamos, porém, lógicos – revidou Acelino, parecendo mais encorajado –, você perdeu a partida porque não jogou, e eu a perdi jogando desastradamente. Tive onze anos de tormento nas zonas inferiores. Sua situação não reclamou esse drástico (medida severa). Mesmo assim, confio na Providência.*
Nesse instante, interveio Vicente, acrescentando:
– Cada um de nós tem a experiência que lhe é própria. Nem todos ganham nas provas terrestres."

➢ **PARA REFLETIR:** Em relação à programação mediúnica, qual seria a diferença entre: *"você perdeu a partida porque não jogou, e eu a perdi jogando desastradamente"*?

Nos dá a entender que Otávio não assumiu seu compromisso reencarnatório – de exercer as atividades mediúnicas – que lhe exigiriam dedicação exclusiva e sacrifícios pessoais, a fim de colocar suas faculdades a serviço dos necessitados e sofredores. Enquanto que Acelino, como veremos adiante em seus relatos, atuou com sua mediunidade no socorro ao próximo, mas de forma equivocada.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(PERCEPÇÕES)

"E voltando-se de modo especial, para mim, aduziu (declarou):*

– Quantos de nós, os médicos, perdemos lamentavelmente na luta?

Depois de concordar, trazendo à baila o meu próprio caso, objetei (respondi):*

– Seria, porém, muitíssimo interessante conhecer a experiência de Acelino. Teria sofrido o mesmo acidente de Otávio? Creio de grande aproveitamento penetrar essas lições. No mundo, não compreendia bem o que fossem tarefas espirituais, mas aqui a nossa visão se modifica. Há que cogitar (considerar) do nosso futuro eterno.*

Acelino sorriu e obtemperou (continuou):*

– Minha história é muito diferente. A queda que experimentei apresenta características diversas e, a meu ver, muito mais graves."

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(PERCEPÇÕES)

"E voltando-se de modo especial, para mim, aduziu (declarou):*

– Quantos de nós, os médicos, perdemos lamentavelmente na luta?

Depois de concordar, trazendo à baila o meu próprio caso, objetei (respondi):*

– Seria, porém, muitíssimo interessante conhecer a experiência de Acelino. Teria sofrido o mesmo acidente de Otávio? Creio de grande aproveitamento penetrar essas lições. No mundo, não compreendia bem o que fossem tarefas espirituais, mas aqui a nossa visão se modifica. Há que cogitar (considerar) do nosso futuro eterno.*

Acelino sorriu e obtemperou (continuou):*

– Minha história é muito diferente. A queda que experimentei apresenta características diversas e, a meu ver, muito mais graves."

➢ **PARA REFLETIR:** Por que na vida espiritual *"a nossa visão se modifica"* – *"há de se cogitar do nosso futuro eterno"*?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(PERCEPÇÕES)

"E voltando-se de modo especial, para mim, aduziu (declarou):*
– Quantos de nós, os médicos, perdemos lamentavelmente na luta?
Depois de concordar, trazendo à baila o meu próprio caso, objetei (respondi):*
– Seria, porém, muitíssimo interessante conhecer a experiência de Acelino. Teria sofrido o mesmo acidente de Otávio? Creio de grande aproveitamento penetrar essas lições. No mundo, não compreendia bem o que fossem tarefas espirituais, mas aqui a nossa visão se modifica. Há que cogitar (considerar) do nosso futuro eterno.*
Acelino sorriu e obtemperou (continuou):*
– Minha história é muito diferente. A queda que experimentei apresenta características diversas e, a meu ver, muito mais graves."

➢ **PARA REFLETIR:** Por que na vida espiritual *"a nossa visão se modifica"* – *"há de se cogitar do nosso futuro eterno"*?

Enquanto encarnados, nossos sentidos físicos exercem grande influência nas percepções de nossas experiências – limitando o nosso foco aos aspectos materiais. Dificilmente temos consciência de que somos espíritos numa existência passageira, onde colhemos lições para o nosso aprendizado e progresso evolutivo. **(continua...)**

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(PERCEPÇÕES)

"E voltando-se de modo especial, para mim, aduziu (declarou):*
– Quantos de nós, os médicos, perdemos lamentavelmente na luta?
Depois de concordar, trazendo à baila o meu próprio caso, objetei (respondi):*
– Seria, porém, muitíssimo interessante conhecer a experiência de Acelino. Teria sofrido o mesmo acidente de Otávio? Creio de grande aproveitamento penetrar essas lições. No mundo, não compreendia bem o que fossem tarefas espirituais, mas aqui a nossa visão se modifica. Há que cogitar (considerar) do nosso futuro eterno.*
Acelino sorriu e obtemperou (continuou):*
– Minha história é muito diferente. A queda que experimentei apresenta características diversas e, a meu ver, muito mais graves."

➢ **PARA REFLETIR:** Por que na vida espiritual *"a nossa visão se modifica"* – *"há de se cogitar do nosso futuro eterno"*?

É necessário um esforço íntimo para buscar nossa "vivência espiritual ainda na matéria". No entanto, libertos da organização física pelo desencarne, as percepções se ampliam em nova faixa de frequência vibratória, revelando-nos a realidade espiritual – variando de acordo com o grau evolutivo alcançado.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(PERCEPÇÕES)

"E voltando-se de modo especial, para mim, aduziu (declarou):*

– Quantos de nós, os médicos, perdemos lamentavelmente na luta?

Depois de concordar, trazendo à baila o meu próprio caso, objetei (respondi):*

– Seria, porém, muitíssimo interessante conhecer a experiência de Acelino. Teria sofrido o mesmo acidente de Otávio? Creio de grande aproveitamento penetrar essas lições. No mundo, não compreendia bem o que fossem tarefas espirituais, mas aqui a nossa visão se modifica. Há que cogitar (considerar) do nosso futuro eterno.*

Acelino sorriu e obtemperou (continuou):*

– Minha história é muito diferente. A queda que experimentei apresenta características diversas e, a meu ver, muito mais graves."

"237. ***A alma, uma vez no mundo dos Espíritos, tem ainda as percepções que tinha nesta vida?***

Resp.: Sim, e outras que não possuía, porque o seu corpo era como um véu que a obscurecia. A inteligência é um atributo do Espírito, mas se manifesta mais livremente quando não tem entraves."

("O Livro dos Espíritos" – Allan Kardec)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(PROGRAMAÇÃO REENCARNATÓRIA)

"E, atendendo-nos a expectativa, prosseguiu, narrando:
– Também parti de Nosso Lar, no século findo, após receber valioso patrimônio instrutivo dos nossos assessores. Segui enriquecido de bênçãos. Uma de nossas beneméritas Ministras da Comunicação presidiu, em pessoa, as medidas atinentes (relativas) à minha nova tarefa. Não faltaram providências para que me felicitassem a saúde do corpo e o equilíbrio da mente. Após formular grandes promessas aos nossos maiores, parti para uma das grandes cidades brasileiras, em serviço de nossa colônia. O casamento estava em meu roteiro de realizações. Ruth, minha devotada companheira, incumbir-se-ia de colaborar comigo para melhor desempenho das tarefas."*

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(PROGRAMAÇÃO REENCARNATÓRIA)

"E, atendendo-nos a expectativa, prosseguiu, narrando:
– Também parti de Nosso Lar, no século findo, após receber valioso patrimônio instrutivo dos nossos assessores. Segui enriquecido de bênçãos. Uma de nossas beneméritas Ministras da Comunicação presidiu, em pessoa, as medidas atinentes (relativas) à minha nova tarefa. Não faltaram providências para que me felicitassem a saúde do corpo e o equilíbrio da mente. Após formular grandes promessas aos nossos maiores, parti para uma das grandes cidades brasileiras, em serviço de nossa colônia. O casamento estava em meu roteiro de realizações. Ruth, minha devotada companheira, incumbir-se-ia de colaborar comigo para melhor desempenho das tarefas."*

➢ **PARA REFLETIR:** São os especialistas espirituais (os que acompanham o processo do renascimento de um espírito reencarnante) que providenciam *"a saúde do corpo e o equilíbrio da mente"*?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(PROGRAMAÇÃO REENCARNATÓRIA)

"E, atendendo-nos a expectativa, prosseguiu, narrando:
– Também parti de Nosso Lar, no século findo, após receber valioso patrimônio instrutivo dos nossos assessores. Segui enriquecido de bênçãos. Uma de nossas beneméritas Ministras da Comunicação presidiu, em pessoa, as medidas atinentes (relativas) à minha nova tarefa. Não faltaram providências para que me felicitassem a saúde do corpo e o equilíbrio da mente. Após formular grandes promessas aos nossos maiores, parti para uma das grandes cidades brasileiras, em serviço de nossa colônia. O casamento estava em meu roteiro de realizações. Ruth, minha devotada companheira, incumbir-se-ia de colaborar comigo para melhor desempenho das tarefas."*

➢ **PARA REFLETIR:** São os especialistas espirituais (os que acompanham o processo do renascimento de um espírito reencarnante) que providenciam *"a saúde do corpo e o equilíbrio da mente"*?

É natural que o próprio psiquismo do reencarnante, através do seu campo magnético, sintonize-se com o conjunto de genes que se identificam com as suas características, onde se refletem suas necessidades evolutivas. No entanto, em razão do merecimento ou de alguma finalidade específica da reencarnação, haverá a atuação espiritual para a formação adequada do organismo físico.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(PROGRAMAÇÃO REENCARNATÓRIA)

"E, atendendo-nos a expectativa, prosseguiu, narrando:
– Também parti de Nosso Lar, no século findo, após receber valioso patrimônio instrutivo dos nossos assessores. Segui enriquecido de bênçãos. Uma de nossas beneméritas Ministras da Comunicação presidiu, em pessoa, as medidas atinentes (relativas) à minha nova tarefa. Não faltaram providências para que me felicitassem a saúde do corpo e o equilíbrio da mente. Após formular grandes promessas aos nossos maiores, parti para uma das grandes cidades brasileiras, em serviço de nossa colônia. O casamento estava em meu roteiro de realizações. Ruth, minha devotada companheira, incumbir-se-ia de colaborar comigo para melhor desempenho das tarefas."*

"(...) é o próprio Espírito que modela o seu envoltório e o apropria às suas novas necessidades; aperfeiçoa-o e lhe desenvolve e completa o organismo, à medida que experimenta a necessidade de manifestar novas aptidões; numa palavra, talha-o de acordo com a sua inteligência. (...)"

("A Gênese" – Allan Kardec – Cap. XI – item 11)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(PROGRAMAÇÃO REENCARNATÓRIA)

"E, atendendo-nos a expectativa, prosseguiu, narrando:
– Também parti de Nosso Lar, no século findo, após receber valioso patrimônio instrutivo dos nossos assessores. Segui enriquecido de bênçãos. Uma de nossas beneméritas Ministras da Comunicação presidiu, em pessoa, as medidas atinentes (relativas) à minha nova tarefa. Não faltaram providências para que me felicitassem a saúde do corpo e o equilíbrio da mente. Após formular grandes promessas aos nossos maiores, parti para uma das grandes cidades brasileiras, em serviço de nossa colônia. O casamento estava em meu roteiro de realizações. Ruth, minha devotada companheira, incumbir-se-ia de colaborar comigo para melhor desempenho das tarefas."*

"(...) as células germinais, por sementes vivas, reproduzem os nossos clichês (padrões) da consciência no trabalho impalpável da formação de um corpo novo. Na câmara uterina, o reflexo dominante de nossa individualidade impressiona a chapa* (molde) fetal ou o conjunto de princípios germinativos que nos forjam* (modelam) os alicerces do novo instrumento físico, selando-nos a destinação para as tarefas que somos chamados a executar no mundo, em certa quota de tempo. (...)"*

("Pensamento e Vida" – Emmanuel – por Chico Xavier – Cap. 11 - Berço)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(PROGRAMAÇÃO REENCARNATÓRIA)

"E, atendendo-nos a expectativa, prosseguiu, narrando:
– Também parti de Nosso Lar, no século findo, após receber valioso patrimônio instrutivo dos nossos assessores. Segui enriquecido de bênçãos. Uma de nossas beneméritas Ministras da Comunicação presidiu, em pessoa, as medidas atinentes (relativas) à minha nova tarefa. Não faltaram providências para que me felicitassem a saúde do corpo e o equilíbrio da mente. Após formular grandes promessas aos nossos maiores, parti para uma das grandes cidades brasileiras, em serviço de nossa colônia. O casamento estava em meu roteiro de realizações. Ruth, minha devotada companheira, incumbir-se-ia de colaborar comigo para melhor desempenho das tarefas."*

➢ **PARA REFLETIR:** Por que *"o casamento"* estaria *"no roteiro de realizações"* de Acelino, mas não estava no de Otávio?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(PROGRAMAÇÃO REENCARNATÓRIA)

"E, atendendo-nos a expectativa, prosseguiu, narrando:
– Também parti de Nosso Lar, no século findo, após receber valioso patrimônio instrutivo dos nossos assessores. Segui enriquecido de bênçãos. Uma de nossas beneméritas Ministras da Comunicação presidiu, em pessoa, as medidas atinentes (relativas) *à minha nova tarefa. Não faltaram providências para que me felicitassem a saúde do corpo e o equilíbrio da mente. Após formular grandes promessas aos nossos maiores, parti para uma das grandes cidades brasileiras, em serviço de nossa colônia. O casamento estava em meu roteiro de realizações. Ruth, minha devotada companheira, incumbir-se-ia de colaborar comigo para melhor desempenho das tarefas."*

➢ **PARA REFLETIR:** Por que *"o casamento"* estaria *"no roteiro de realizações"* de Acelino, mas não estava no de Otávio?

A missão mediúnica é acompanhada das condições necessárias ao seu cumprimento, atendendo a elaboração de um projeto reencarnatório minuciosamente analisado de acordo com a personalidade e tendências do reencarnante. Se um espírito ainda não possui domínio sobre seus impulsos sexuais, e havendo necessidade de dedicação altruísta nas tarefas a que se propôs realizar, convém sua abstinência para educar-se. **(continua...)**

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(PROGRAMAÇÃO REENCARNATÓRIA)

"E, atendendo-nos a expectativa, prosseguiu, narrando:
– Também parti de Nosso Lar, no século findo, após receber valioso patrimônio instrutivo dos nossos assessores. Segui enriquecido de bênçãos. Uma de nossas beneméritas Ministras da Comunicação presidiu, em pessoa, as medidas atinentes (relativas) *à minha nova tarefa. Não faltaram providências para que me felicitassem a saúde do corpo e o equilíbrio da mente. Após formular grandes promessas aos nossos maiores, parti para uma das grandes cidades brasileiras, em serviço de nossa colônia. O casamento estava em meu roteiro de realizações. Ruth, minha devotada companheira, incumbir-se-ia de colaborar comigo para melhor desempenho das tarefas."*

➢ **PARA REFLETIR:** Por que *"o casamento"* estaria *"no roteiro de realizações"* de Acelino, mas não estava no de Otávio?

Os relacionamentos e a união conjugal não são, em si, motivos de desvios comportamentais. Um companheiro ou companheira pode ser de grande colaboração na sustentação dos propósitos evolutivos recíprocos.
A problemática está nos abusos que são cometidos nas relações.
E como pudemos verificar, ao deparar-se com a mediunidade, Otávio serviu-se das experiências sexuais para afastar-se de sua responsabilidade.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

"184 – ***Como devemos efetuar nossa autoeducação, esclarecida pela luz do Evangelho, nos problemas das atrações sexuais, cujas tendências egoístas tantas vezes nos levam a atitudes antifraternais?***

– Não devemos esquecer que o amor sexual deve ser entendido como o impulso da vida que conduz o homem às grandes realizações do amor divino, através da progressividade de sua espiritualização no devotamento e no sacrifício.

Toda vez que experimentardes disposições antifraternais em seu círculo, isso significa que preponderam em vossa organização psíquica as recordações prejudiciais, tendentes ao estacionamento na marcha evolutiva.

É aí que urge o esforço da autoeducação, porquanto toda criatura necessita resolver o problema da renovação de seus próprios valores.

Haveis de observar que Deus não extermina as paixões dos homens, mas fá-las evoluir, convertendo-as pela dor em sagrados patrimônios da alma, competindo às criaturas dominar o coração, guiar os impulsos, orientar as tendências, na evolução sublime dos seus sentimentos." **(continua...)**

("O Consolador" – Emmanuel – por Chico Xavier)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

"Examinando-se, ainda, o elevado coeficiente de viciação do amor sexual, que os homens criaram para os seus destinos, somos obrigados a ponderar que, se muitos contraem débitos penosos, entre os excessos da fortuna, da inteligência e do poder, outros o fazem pelo sexo, abusando de um dos mais sagrados pontos de referência de sua vida.

É por esse motivo que observamos, muitas vezes, almas numerosas aprendendo, entre as angústias sexuais do mundo, a renúncia e o sacrifício, em marcha para as mais puras aquisições do amor divino.

Depreende-se (conclui-se), pois, que ao invés da educação sexual pela satisfação dos instintos, é imprescindível que os homens eduquem sua alma para a compreensão sagrada do sexo."*

("O Consolador" – Emmanuel – por Chico Xavier)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(VARIEDADES MEDIÚNICAS)

"– (Acelino) *Cumprida a primeira parte do programa, aos vinte anos de idade fui chamado à tarefa mediúnica, recebendo enorme amparo dos benfeitores invisíveis. Recordo ainda a sincera satisfação dos companheiros do grupo doutrinário. A vidência, a audição e a psicografia, que o Senhor me concedera, por misericórdia, constituíam decisivos fatores de êxito em nossas atividades. A alegria de todos era inexcedível."*

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(VARIEDADES MEDIÚNICAS)

"– (Acelino) Cumprida a primeira parte do programa, aos vinte anos de idade fui chamado à tarefa mediúnica, recebendo enorme amparo dos benfeitores invisíveis. Recordo ainda a sincera satisfação dos companheiros do grupo doutrinário. A vidência, a audição e a psicografia, que o Senhor me concedera, por misericórdia, constituíam decisivos fatores de êxito em nossas atividades. A alegria de todos era inexcedível."

➢ **PARA REFLETIR:** É possível ao médium ser portador de várias faculdades mediúnicas concomitantemente?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(VARIEDADES MEDIÚNICAS)

"– (Acelino) Cumprida a primeira parte do programa, aos vinte anos de idade fui chamado à tarefa mediúnica, recebendo enorme amparo dos benfeitores invisíveis. Recordo ainda a sincera satisfação dos companheiros do grupo doutrinário. A vidência, a audição e a psicografia, que o Senhor me concedera, por misericórdia, constituíam decisivos fatores de êxito em nossas atividades. A alegria de todos era inexcedível."

➢ **PARA REFLETIR:** É possível ao médium ser portador de várias faculdades mediúnicas concomitantemente?

Há diversas formas de conexão e manifestação dos espíritos; sendo possível, ao médium, desenvolver vários tipos de mediunidade ao mesmo tempo, ou em momentos diferentes. Existem muitos exemplos de médiuns confiáveis a esse respeito.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(VARIEDADES MEDIÚNICAS)

"– (Acelino) Cumprida a primeira parte do programa, aos vinte anos de idade fui chamado à tarefa mediúnica, recebendo enorme amparo dos benfeitores invisíveis. Recordo ainda a sincera satisfação dos companheiros do grupo doutrinário. A vidência, a audição e a psicografia, que o Senhor me concedera, por misericórdia, constituíam decisivos fatores de êxito em nossas atividades. A alegria de todos era inexcedível."

➢ **PARA REFLETIR:** É possível ao médium ser portador de várias faculdades mediúnicas concomitantemente?

Há diversas formas de conexão e manifestação dos espíritos; sendo possível, ao médium, desenvolver vários tipos de mediunidade ao mesmo tempo, ou em momentos diferentes. Existem muitos exemplos de médiuns confiáveis a esse respeito.

"(...) Geralmente, os médiuns têm uma aptidão especial para os fenômenos desta ou daquela ordem, donde resulta que formam tantas variedades, quantas são as espécies de manifestações. (...)"

("O Livro dos Médiuns" – cap. XIV – item 159)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(VARIEDADES MEDIÚNICAS)

"– (Acelino) Cumprida a primeira parte do programa, aos vinte anos de idade fui chamado à tarefa mediúnica, recebendo enorme amparo dos benfeitores invisíveis. Recordo ainda a sincera satisfação dos companheiros do grupo doutrinário. A vidência, a audição e a psicografia, que o Senhor me concedera, por misericórdia, constituíam decisivos fatores de êxito em nossas atividades. A alegria de todos era inexcedível."

"(...) A mediunidade apresenta variedades quase infinitas, desde as mais vulgares formas até as mais sublimes manifestações. Nunca é idêntica em dois indivíduos, e se diversifica segundo os caracteres e os temperamentos. (...)

Quanto mais instruído e dotado de qualidades morais é o médium, maiores recursos facilita aos Espíritos.

Em todos os casos, contudo, o indivíduo não é mais do que um instrumento; este, porém, deve ser apropriado à função de que é encarregado. (...)"

("No Invisível" – Léon Denis – Cap. IV – A Mediunidade)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(MEDIUNIDADE GRATUITA)

"– (Acelino) Entretanto, apesar das lições maravilhosas de amor evangélico, inclinei-me a transformar minhas faculdades em fonte de renda material. Não me dispus a esperar pelos abundantes recursos que o Senhor me enviaria mais tarde, após meus testemunhos no trabalho, e provoquei, eu mesmo, a solução dos problemas lucrativos. Não era meu serviço igual a outros? Não recebiam os sacerdotes católico-romanos a remuneração de trabalhos espirituais e religiosos? Se todos pagávamos por serviços ao corpo, que razões haveria para fugir ao pagamento por serviços à alma?"

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(MEDIUNIDADE GRATUITA)

"– (Acelino) Entretanto, apesar das lições maravilhosas de amor evangélico, inclinei-me a transformar minhas faculdades em fonte de renda material. Não me dispus a esperar pelos abundantes recursos que o Senhor me enviaria mais tarde, após meus testemunhos no trabalho, e provoquei, eu mesmo, a solução dos problemas lucrativos. Não era meu serviço igual a outros? Não recebiam os sacerdotes católico-romanos a remuneração de trabalhos espirituais e religiosos? Se todos pagávamos por serviços ao corpo, que razões haveria para fugir ao pagamento por serviços à alma?"

- **PARA REFLETIR:** Por qual razão o médium não deve cobrar pelo seu trabalho mediúnico?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(MEDIUNIDADE GRATUITA)

"– (Acelino) Entretanto, apesar das lições maravilhosas de amor evangélico, inclinei-me a transformar minhas faculdades em fonte de renda material. Não me dispus a esperar pelos abundantes recursos que o Senhor me enviaria mais tarde, após meus testemunhos no trabalho, e provoquei, eu mesmo, a solução dos problemas lucrativos. Não era meu serviço igual a outros? Não recebiam os sacerdotes católico-romanos a remuneração de trabalhos espirituais e religiosos? Se todos pagávamos por serviços ao corpo, que razões haveria para fugir ao pagamento por serviços à alma?"

➢ **PARA REFLETIR:** Por qual razão o médium não deve cobrar pelo seu trabalho mediúnico?

1) Não se pode tratar o socorro espiritual como uma mercadoria, acessível somente aos poderosos da Terra (aos que podem pagar).
2) O médium é somente o intermediário – entre os Espíritos e os socorridos – cuja atuação demanda conhecimentos que não lhe pertencem (que não conquistou por esforço próprio).
3) Não é admissível crer que Espíritos sérios submetam seus serviços ao comércio lucrativo terreno de médiuns oportunistas!
4) E que garantias tem o médium de que sua capacidade mediúnica não seja interrompida?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

*"2. **Deem gratuitamente o que de graça têm recebido**", diz Jesus a seus discípulos. Com essa recomendação, prescreve que ninguém se faça pagar daquilo por que nada pagou. Ora, o que eles haviam recebido gratuitamente era a faculdade de curar os doentes e de expulsar os demônios, isto é, os maus Espíritos. Esse dom Deus lhes dera gratuitamente, para alívio dos que sofrem e como meio de propagação da fé; Jesus, pois, recomendava-lhes que não fizessem dele objeto de comércio, nem de especulação, nem meio de vida."*

"7. Os médiuns atuais – porque também os apóstolos tinham mediunidade – igualmente receberam de Deus um dom gratuito: o de serem intérpretes dos Espíritos, para instrução dos homens, para lhes mostrar o caminho do bem e conduzi-los à fé, não para lhes vender palavras que não lhes pertencem, a eles médiuns, visto que não são fruto de suas concepções, nem de suas pesquisas, nem de seus trabalhos pessoais.

Deus quer que a luz chegue a todos; não quer que o mais pobre fique dela privado e possa dizer: não tenho fé, porque não a pude pagar; não tive o consolo de receber os encorajamentos e os testemunhos de afeição dos que pranteio (me queixo), porque sou pobre."* **(continua...)**

("O Evangelho Segundo o Espiritismo" – Allan Kardec – Cap. XXVI)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

"Tal a razão por que a mediunidade não constitui privilégio e se encontra por toda parte. Fazê-la paga seria, pois, desviá-la do seu providencial objetivo."

"8. Quem conhece as condições em que os bons Espíritos se comunicam, a repulsão que sentem por tudo o que é de interesse egoístico, e sabe como pouca coisa se faz necessária para que eles se afastem, jamais poderá admitir que os Espíritos superiores estejam à disposição do primeiro que apareça e os convoque a tanto por sessão. O simples bom-senso repele semelhante ideia.

Não seria também uma profanação evocarmos, por dinheiro, os seres que respeitamos, ou que nos são queridos? É fora de dúvida que se podem assim obter manifestações; mas, quem lhes poderia garantir a sinceridade? Os Espíritos levianos, mentirosos, brincalhões e toda a corja (multidão) dos Espíritos inferiores, nada escrupulosos, sempre ajudam, prontos a responder ao que se lhes pergunte, sem se preocuparem com a verdade.*

Quem, pois, deseje comunicações sérias deve, antes de tudo, pedi-las seriamente e, em seguida, inteirar-se da natureza das simpatias do médium com os seres do mundo espiritual. Ora, a primeira condição para se conseguir a benevolência dos bons Espíritos é a humildade, o devotamento, a abnegação, o mais absoluto desinteresse moral e material."

("O Evangelho Segundo o Espiritismo" – Allan Kardec – Cap. XXVI)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

"9. Além da questão moral, apresenta-se uma consideração efetiva não menos importante, que entende com a natureza mesma da capacidade: a mediunidade séria não pode ser e não será nunca uma profissão, não só porque se desacreditaria moralmente, identificada para logo com a dos ledores (leitores) da boa sorte, como também porque a isso se opõe um obstáculo: é que se trata de uma faculdade essencialmente móvel, passageira e mutável, com a qual ninguém pode contar sempre. (...)*

Coisa diversa é o talento adquirido pelo estudo, pelo trabalho e que, por essa razão mesma, representa uma propriedade da qual naturalmente é lícito ao seu possuidor tirar proveito. A mediunidade, porém, não é uma arte, nem um talento, pelo que não pode tornar-se uma profissão. Ela não existe sem o concurso dos Espíritos; faltando estes, já não há mediunidade. (...)

Foi esse tráfico, degenerado em abuso, explorado pelo charlatanismo, pela ignorância, pela credulidade e pela superstição que motivou a proibição de Moisés. O moderno ***Espiritismo****, compreendendo o lado sério da questão, pelo descrédito a que lançou essa exploração,* ***elevou a mediunidade à categoria de missão****."*

("O Evangelho Segundo o Espiritismo" – Allan Kardec – Cap. XXVI)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(MEDIUNIDADE GRATUITA)

"– (Acelino) Amigos, inscientes (ignorantes) do caráter sagrado da fé, aprovavam-me as conclusões egoísticas. Admitíamos que, no fundo, o trabalho essencial era dos desencarnados, mas também havia colaboração minha, pessoal, como intermediário, pelo que devia ser justa a retribuição. Debalde* (inutilmente), movimentaram-se os amigos espirituais aconselhando-me o melhor caminho. Em vão, companheiros encarnados chamavam-me a esclarecimento oportuno. Agarrei-me ao interesse inferior e fixei meu ponto de vista. Ficaria definitivamente por conta dos consulentes* (consultantes). Arbitrei* (determinei) o preço das consultas, com bonificações especiais aos pobres e desvalidos* (desamparados) da sorte, e meu consultório encheu-se de gente."*

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(MEDIUNIDADE GRATUITA)

"– (Acelino) Amigos, inscientes (ignorantes) do caráter sagrado da fé, aprovavam-me as conclusões egoísticas. Admitíamos que, no fundo, o trabalho essencial era dos desencarnados, mas também havia colaboração minha, pessoal, como intermediário, pelo que devia ser justa a retribuição. Debalde* (inutilmente), movimentaram-se os amigos espirituais aconselhando-me o melhor caminho. Em vão, companheiros encarnados chamavam-me a esclarecimento oportuno. Agarrei-me ao interesse inferior e fixei meu ponto de vista. Ficaria definitivamente por conta dos consulentes* (consultantes). Arbitrei* (determinei) o preço das consultas, com bonificações especiais aos pobres e desvalidos* (desamparados) da sorte, e meu consultório encheu-se de gente."*

➢ **PARA REFLETIR:** Se o médium contribui com o seu trabalho, tendo, inclusive, a necessidade de dedicar-se a ampliar seus conhecimentos, não seria lícita sua remuneração?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(MEDIUNIDADE GRATUITA)

"– (Acelino) Amigos, inscientes (ignorantes) do caráter sagrado da fé, aprovavam-me as conclusões egoísticas. Admitíamos que, no fundo, o trabalho essencial era dos desencarnados, mas também havia colaboração minha, pessoal, como intermediário, pelo que devia ser justa a retribuição. Debalde* (inutilmente), movimentaram-se os amigos espirituais aconselhando-me o melhor caminho. Em vão, companheiros encarnados chamavam-me a esclarecimento oportuno. Agarrei-me ao interesse inferior e fixei meu ponto de vista. Ficaria definitivamente por conta dos consulentes* (consultantes). Arbitrei* (determinei) o preço das consultas, com bonificações especiais aos pobres e desvalidos* (desamparados) da sorte, e meu consultório encheu-se de gente."*

➢ **PARA REFLETIR:** Se o médium contribui com o seu trabalho, tendo, inclusive, a necessidade de dedicar-se a ampliar seus conhecimentos, não seria lícita sua remuneração?

E onde ficaria seu aprendizado na caridade – em doar-se pelo bem do próximo sem qualquer interesse de recompensa?
Somente no esforço pessoal voluntário visando o bem comum encontra-se o maior dos méritos do trabalho realizado.
Essa é a verdadeira riqueza que impulsiona a evolução espiritual do ser!

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(MEDIUNIDADE GRATUITA)

"– (Acelino) Amigos, inscientes (ignorantes) do caráter sagrado da fé, aprovavam-me as conclusões egoísticas. Admitíamos que, no fundo, o trabalho essencial era dos desencarnados, mas também havia colaboração minha, pessoal, como intermediário, pelo que devia ser justa a retribuição. Debalde* (inutilmente), movimentaram-se os amigos espirituais aconselhando-me o melhor caminho. Em vão, companheiros encarnados chamavam-me a esclarecimento oportuno. Agarrei-me ao interesse inferior e fixei meu ponto de vista. Ficaria definitivamente por conta dos consulentes* (consultantes). Arbitrei* (determinei) o preço das consultas, com bonificações especiais aos pobres e desvalidos* (desamparados) da sorte, e meu consultório encheu-se de gente."*

➢ **PARA REFLETIR:** Qual o resultado dessa imprudência: estipular *"preço das consultas"* mediúnicas?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(MEDIUNIDADE GRATUITA)

"– (Acelino) Amigos, inscientes (ignorantes) do caráter sagrado da fé, aprovavam-me as conclusões egoísticas. Admitíamos que, no fundo, o trabalho essencial era dos desencarnados, mas também havia colaboração minha, pessoal, como intermediário, pelo que devia ser justa a retribuição. Debalde* (inutilmente), movimentaram-se os amigos espirituais aconselhando-me o melhor caminho. Em vão, companheiros encarnados chamavam-me a esclarecimento oportuno. Agarrei-me ao interesse inferior e fixei meu ponto de vista. Ficaria definitivamente por conta dos consulentes* (consultantes). Arbitrei* (determinei) o preço das consultas, com bonificações especiais aos pobres e desvalidos* (desamparados) da sorte, e meu consultório encheu-se de gente."*

➢ **PARA REFLETIR:** Qual o resultado dessa imprudência: estipular *"preço das consultas"* mediúnicas?

Quando o médium coloca seus interesses pessoais acima dos interesses coletivos, a consequência é o afastamento dos bons Espíritos que se comunicam, atraindo, assim, os inferiores, que se sintonizam com seus propósitos ambiciosos. Cedo ou tarde, acaba por cair em descrença e desgraça pela falta de compromisso com a verdade e com a bondade fraternal. Ou, ainda, perde suas faculdades – para que não se embarace moralmente muito mais.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

"(...) As capacidades de que desfrutam os médiuns lhes granjeiam (atraem) os elogios dos homens. As felicitações, as adulações, eis, para eles, o perigo. Esquecem rápido a incapacidade anterior que lhes devia estar sempre presente à lembrança. Fazem mais: atribuem a seus próprios méritos o que devem só a Deus.*

Que acontece então? Os bons Espíritos os abandonam, eles se tornam joguete dos maus e ficam sem bússola para se guiarem.
Quanto mais capazes se tornam, mais impelidos são a se atribuírem um mérito que lhes não pertence, até que Deus os puna, afinal, retirando deles um dom que, desde então, somente lhes pode ser fatal.

Nunca me cansarei de lhes recomendar que se confiem ao seu anjo guardião, para que os ajude a estar sempre em guarda contra o seu mais cruel inimigo, que é o ***orgulho****. Lembrem-se bem, vocês que têm a felicidade de ser intérpretes dos Espíritos para os homens, de que serão severamente punidos, porque foram mais favorecidos. (...)"*

JOANA D'ARC

("O Livro dos Médiuns" – Allan Kardec – Cap. XXXI – item 12)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(CURAS MEDIÚNICAS)

"– (Acelino) Interesse enorme foi despertado entre os que desejavam melhoras físicas e solução de negócios materiais. Grande número de famílias abastadas (poderosas) tomou-me por consultor habitual, para todos os problemas da vida. As lições de espiritualidade superior, a confraternização amiga, o serviço redentor do Evangelho e as preleções* (explicações) dos emissários divinos ficaram à distância. Não mais a escola da virtude, do amor fraternal, da edificação superior, e sim a concorrência comercial, as ligações humanas legais ou criminosas, os caprichos apaixonados, os casos de policia e todo um cortejo de misérias da Humanidade, em suas experiências menos dignas."*

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(CURAS MEDIÚNICAS)

"– (Acelino) Interesse enorme foi despertado entre os que desejavam melhoras físicas e solução de negócios materiais. Grande número de famílias abastadas (poderosas) tomou-me por consultor habitual, para todos os problemas da vida. As lições de espiritualidade superior, a confraternização amiga, o serviço redentor do Evangelho e as preleções* (explicações) dos emissários divinos ficaram à distância. Não mais a escola da virtude, do amor fraternal, da edificação superior, e sim a concorrência comercial, as ligações humanas legais ou criminosas, os caprichos apaixonados, os casos de policia e todo um cortejo de misérias da Humanidade, em suas experiências menos dignas."*

➢ **PARA REFLETIR:** Por que é permitido que espíritos que não possuem elevação atuem junto aos médiuns e, muitas vezes, realizem verdadeiras curas?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(CURAS MEDIÚNICAS)

"– (Acelino) Interesse enorme foi despertado entre os que desejavam melhoras físicas e solução de negócios materiais. Grande número de famílias abastadas (poderosas) tomou-me por consultor habitual, para todos os problemas da vida. As lições de espiritualidade superior, a confraternização amiga, o serviço redentor do Evangelho e as preleções* (explicações) dos emissários divinos ficaram à distância. Não mais a escola da virtude, do amor fraternal, da edificação superior, e sim a concorrência comercial, as ligações humanas legais ou criminosas, os caprichos apaixonados, os casos de policia e todo um cortejo de misérias da Humanidade, em suas experiências menos dignas."*

➢ **PARA REFLETIR:** Por que é permitido que espíritos que não possuem elevação atuem junto aos médiuns e, muitas vezes, realizem verdadeiras curas?

A prática mediúnica discordante do seu real propósito – que é a caridade – atrai supostos mentores espirituais (orientadores, guias) que compartilham suas inferioridades e se nutrem dos desvios morais do médium. E, apesar dos limites de atuação desses espíritos (em função da baixa frequência em que vibram), possuem capacidades magnéticas, habilidades e conhecimentos para proporcionarem resultados milagrosos aos olhos humanos. **(continua...)**

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(CURAS MEDIÚNICAS)

"– (Acelino) Interesse enorme foi despertado entre os que desejavam melhoras físicas e solução de negócios materiais. Grande número de famílias abastadas (poderosas) tomou-me por consultor habitual, para todos os problemas da vida. As lições de espiritualidade superior, a confraternização amiga, o serviço redentor do Evangelho e as preleções* (explicações) dos emissários divinos ficaram à distância. Não mais a escola da virtude, do amor fraternal, da edificação superior, e sim a concorrência comercial, as ligações humanas legais ou criminosas, os caprichos apaixonados, os casos de policia e todo um cortejo de misérias da Humanidade, em suas experiências menos dignas."*

➢ **PARA REFLETIR:** Por que é permitido que espíritos que não possuem elevação atuem junto aos médiuns e, muitas vezes, realizem verdadeiras curas?

Porém, a verdadeira cura somente existe onde haja a reforma íntima.
As leis divinas permitem aquele equívoco como ferramenta de aprendizado geral: seja ao espírito – que estacionará nas teias infelizes de suas próprias enganações; seja ao médium – que se aproveita de um falso empoderamento moral (mas que terá sua queda no momento oportuno); seja à pessoa que se deixa iludir – cujas crenças ainda não se baseiam na fé raciocinada e espiritualizada.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

MEDIUNIDADE DE CURA:

"1ª Podemos considerar as pessoas dotadas de força magnética como formando uma variedade de médiuns? Resp.: Não há que duvidar."

"2ª Entretanto, o médium é um intermediário entre os Espíritos e o homem; ora, o magnetizador, tirando de si mesmo a força de que se utiliza, não parece que seja intermediário de nenhuma potência estranha.
Resp.: É um erro; sem dúvida, a força magnética reside no homem, mas é aumentada pela ação dos Espíritos que ele chama em seu auxílio.
Se magnetiza com o propósito de curar, por exemplo, e invoca um bom Espírito que se interessa por ti e pelo teu doente, ele aumenta a tua força e a tua vontade, dirige o teu fluido e lhe dá as qualidades necessárias."

"3ª Entretanto, há bons magnetizadores que não creem nos Espíritos?
Resp.: Pensam então que os Espíritos só atuam nos que creem neles?
Os que magnetizam para o bem são auxiliados por bons Espíritos.
Todo homem que nutre o desejo do bem os atrai sem perceber, do mesmo modo que, pelo desejo do mal e pelas más intenções, chama os Espíritos atrasados."

("O Livro dos Médiuns" – Allan Kardec – Cap. XIV – item 176)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

QUALIDADE DOS FLUIDOS:

"16. A ação dos Espíritos sobre os fluidos espirituais tem consequências de importância capital e direta para os encarnados.

Sendo esses fluidos o veículo do pensamento e podendo este modificar suas propriedades, é evidente que eles devem se achar impregnados das qualidades boas ou más dos pensamentos que os fazem vibrar, modificando-se pela pureza ou impureza dos sentimentos.

Os maus pensamentos corrompem os fluidos espirituais, como os miasmas deletérios corrompem o ar respirável.

Os fluidos que envolvem os Espíritos maus, ou que estes projetam são, portanto, viciados, ao passo que os que recebem a influência dos bons Espíritos são tão puros quanto o grau da perfeição moral destes permite."

("A Gênese" – Allan Kardec – Cap. XIV)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(PRISÃO PSÍQUICA)

"– (Acelino) Transformara-se completamente a paisagem espiritual que me rodeava. À força de me cercar de pessoas criminosas, por questões de ganho sistemático, as baixas correntes mentais dos inquietos clientes encarceraram-me em sombria cadeia psíquica. Cheguei ao crime de zombar do Evangelho de Nosso Senhor Jesus, esquecido de que os negócios delituosos dos homens de consciência viciada contam igualmente com entidades perniciosas (más), que se interessam por eles nos planos invisíveis. E transformei a mediunidade em fonte de palpites materiais e baixos avisos.*

Nesse momento, os olhos do narrador cobriram-se de súbita vermelhidão, estampando-se-lhe fundo horror nas pupilas, como se estivesse revivendo atrozes dilacerações* (horríveis tormentos)."*

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(PRISÃO PSÍQUICA)

"– (Acelino) Transformara-se completamente a paisagem espiritual que me rodeava. À força de me cercar de pessoas criminosas, por questões de ganho sistemático, as baixas correntes mentais dos inquietos clientes encarceraram-me em sombria cadeia psíquica. Cheguei ao crime de zombar do Evangelho de Nosso Senhor Jesus, esquecido de que os negócios delituosos dos homens de consciência viciada contam igualmente com entidades perniciosas (más), que se interessam por eles nos planos invisíveis. E transformei a mediunidade em fonte de palpites materiais e baixos avisos.*

Nesse momento, os olhos do narrador cobriram-se de súbita vermelhidão, estampando-se-lhe fundo horror nas pupilas, como se estivesse revivendo atrozes dilacerações* (horríveis tormentos)."*

➢ **PARA REFLETIR:** O que seria essa *"sombria cadeia psíquica"*?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(PRISÃO PSÍQUICA)

"– (Acelino) Transformara-se completamente a paisagem espiritual que me rodeava. À força de me cercar de pessoas criminosas, por questões de ganho sistemático, as baixas correntes mentais dos inquietos clientes encarceraram-me em sombria cadeia psíquica. Cheguei ao crime de zombar do Evangelho de Nosso Senhor Jesus, esquecido de que os negócios delituosos dos homens de consciência viciada contam igualmente com entidades perniciosas (más), que se interessam por eles nos planos invisíveis. E transformei a mediunidade em fonte de palpites materiais e baixos avisos.*

Nesse momento, os olhos do narrador cobriram-se de súbita vermelhidão, estampando-se-lhe fundo horror nas pupilas, como se estivesse revivendo atrozes dilacerações* (horríveis tormentos)."*

➢ **PARA REFLETIR:** O que seria essa *"sombria cadeia psíquica"*?

Vivemos mergulhados num mar de pensamentos de diferentes frequências vibratórias – uma atmosfera psíquica de fluidos que trafegam no mesmo ambiente sem se misturarem. E entramos em associação automática com aqueles que nos sintonizam por afinidade, numa influência recíproca. **(continua...)**

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(PRISÃO PSÍQUICA)

"– (Acelino) Transformara-se completamente a paisagem espiritual que me rodeava. À força de me cercar de pessoas criminosas, por questões de ganho sistemático, as baixas correntes mentais dos inquietos clientes encarceraram-me em sombria cadeia psíquica. Cheguei ao crime de zombar do Evangelho de Nosso Senhor Jesus, esquecido de que os negócios delituosos dos homens de consciência viciada contam igualmente com entidades perniciosas (más), que se interessam por eles nos planos invisíveis. E transformei a mediunidade em fonte de palpites materiais e baixos avisos.*

Nesse momento, os olhos do narrador cobriram-se de súbita vermelhidão, estampando-se-lhe fundo horror nas pupilas, como se estivesse revivendo atrozes dilacerações* (horríveis tormentos)."*

➢ **PARA REFLETIR:** O que seria essa *"sombria cadeia psíquica"*?

Aquele que inadvertidamente viva cercado por mentes sombrias, nelas compartilhando dos mesmos interesses, tece para si uma verdadeira prisão de forças psíquicas, refém de processos obsessivos (com encarnados e desencarnados) e de distúrbios mentais.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

"(...) A diminuição das defesas morais encarregadas de criarem um campo de força defensiva no homem faculta a invasão microbiana no organismo, permitindo que sequelas desta ou daquela ordem afetem os núcleos do discernimento e da razão, arrojando-o no desconserto da loucura.

O cultivo da prece, a conversação edificante, o exercício da meditação e da reflexão, as ações nobilitantes (edificantes), o labor pelo próximo, conseguem fortalecer o homem com energias específicas, forrando-o das agressões físicas como espirituais, propiciatórias das distonias* (distúrbios neurológicos) múltiplas, promotoras das doenças mentais e obsessivas que tanto infelicitam.*

No sentido oposto, a ociosidade física e mental, o pessimismo, a irritabilidade, o desânimo, a malícia, a ira e o ódio, o ciúme e os vícios, facultam não apenas a proliferação dos fatores que geram loucuras como o surgimento de matrizes para fixações obsessivas de consequências graves.

Em razão proporcional aos distúrbios morais crescem os desvarios mentais supliciando os Espíritos levianos e culpados, em terapêutica depuradora, de que se poderiam forrar (poupar), não se demorassem vinculados aos círculos da insensatez, da leviandade, do imediatismo... (...)"*

("Após a Tempestade" – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Cap. 17)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(ASSOCIAÇÕES PSÍQUICAS)

"– (Acelino) Mas a morte chegou, meus amigos, e arrancou-me a fantasia – prosseguiu mais grave –. Desde o instante da grande transição, a ronda escura dos consulentes criminosos, que me haviam precedido no túmulo, rodeou-me a reclamar palpites e orientações de natureza inferior. Queriam noticias de cúmplices encarnados, de resultados comerciais, de soluções atinentes a ligações clandestinas. Gritei, chorei, implorei, mas estava algemado a eles por sinistros elos mentais, em virtude da imprevidência na defesa do meu próprio patrimônio espiritual. Durante onze anos consecutivos, expiei a falta, entre eles, entre o remorso e a amargura. Acelino calou-se, parecendo mais comovido, em vista das lágrimas abundantes."

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(ASSOCIAÇÕES PSÍQUICAS)

"– (Acelino) Mas a morte chegou, meus amigos, e arrancou-me a fantasia – prosseguiu mais grave –. Desde o instante da grande transição, a ronda escura dos consulentes criminosos, que me haviam precedido no túmulo, rodeou-me a reclamar palpites e orientações de natureza inferior. Queriam noticias de cúmplices encarnados, de resultados comerciais, de soluções atinentes a ligações clandestinas. Gritei, chorei, implorei, mas estava algemado a eles por sinistros elos mentais, em virtude da imprevidência na defesa do meu próprio patrimônio espiritual. Durante onze anos consecutivos, expiei a falta, entre eles, entre o remorso e a amargura. Acelino calou-se, parecendo mais comovido, em vista das lágrimas abundantes."

- **PARA REFLETIR:** Qual o resultado, após o desencarne, dessas associações psíquicas que ocorrem durante a vida física?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(ASSOCIAÇÕES PSÍQUICAS)

"– (Acelino) Mas a morte chegou, meus amigos, e arrancou-me a fantasia – prosseguiu mais grave –. Desde o instante da grande transição, a ronda escura dos consulentes criminosos, que me haviam precedido no túmulo, rodeou-me a reclamar palpites e orientações de natureza inferior. Queriam noticias de cúmplices encarnados, de resultados comerciais, de soluções atinentes a ligações clandestinas. Gritei, chorei, implorei, mas estava algemado a eles por sinistros elos mentais, em virtude da imprevidência na defesa do meu próprio patrimônio espiritual. Durante onze anos consecutivos, expiei a falta, entre eles, entre o remorso e a amargura. Acelino calou-se, parecendo mais comovido, em vista das lágrimas abundantes."

➢ **PARA REFLETIR:** Qual o resultado, após o desencarne, dessas associações psíquicas que ocorrem durante a vida física?

Levamos para a vida espiritual (de continuidade) todos os comprometimentos a que nos entregamos na Terra. Isto é, tudo que semeamos, iremos colher. Transformando a mediunidade em fonte de renda, Acelino atraiu para si não somente os espíritos vulgares, mas também, encarnados em desequilíbrio que buscavam, no "sobrenatural", comprar a solução de seus impasses e a realização de seus desejos – num padrão vibratório perigoso, capaz de transformar-se em associação obsessiva, até mesmo após o desencarne.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

"(...) – Nossos irmãos sofredores trazem consigo, individualmente, o estigma (a desonra) dos erros deliberados a que se entregaram.*

A doença, como resultante de desequilíbrio moral, sobrevive no perispírito, alimentada pelos pensamentos que a geraram, quando esses pensamentos persistem depois da morte do corpo físico.

– Mas, adquirem melhoras positivas em reunião de intercâmbio (...), assimilam ideias novas com que passam a trabalhar, ainda que vagarosamente, melhorando a visão interior e estruturando, assim, novos destinos.

A renovação mental é a renovação da vida.

Meditei na ilusão dos que julgam na morte livre passagem da alma, em demanda do céu ou do inferno, como lugares determinados de alegria e padecimento...

Quão raros na Terra se capacitam de que trazemos conosco os sinais de nossos pensamentos, de nossas atividades e de nossas obras, e o túmulo nada mais faz que o banho revelador das imagens que escondemos no mundo, sob as vestes da carne!...

A consciência é um núcleo de forças, em torno do qual gravitam os bens e os males gerados por ela mesma e, ali, estávamos defrontados por vasta fileira de almas, sofrendo nos purgatórios diferenciados que lhes eram característicos. (...)"

("Nos Domínios da Mediunidade" – André Luiz – por Chico Xavier – Cap. 04)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(A CULPA)

"– Fundamente sensibilizado, Vicente considerou:
– Que é isso? Não se atormente assim. Você não cometeu assassínios, nem alimentou a intenção deliberada de espalhar o mal. A meu ver, você enganou-se também, como tantos de nós.
Acelino, porém, enxugou o pranto e respondeu:
– Não fui homicida nem ladrão vulgar, não mantive o propósito intimo de ferir ninguém, nem desrespeitei alheios lares, mas, indo aos círculos carnais para servir às criaturas de Deus, nossos irmãos, auxiliando-os no crescimento espiritual com Jesus, apenas fiz viciados da crença religiosa e delinquentes ocultos, mutilados da fé e aleijados do pensamento. Não tenho desculpas, porque estava esclarecido; não tenho perdão, porque não me faltou assistência divina.
E, depois de longa pausa, concluiu gravemente:
– Podem avaliar a extensão da minha culpa? "

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(A CULPA)

"– Fundamente sensibilizado, Vicente considerou:
– Que é isso? Não se atormente assim. Você não cometeu assassínios, nem alimentou a intenção deliberada de espalhar o mal. A meu ver, você enganou-se também, como tantos de nós.
Acelino, porém, enxugou o pranto e respondeu:
– Não fui homicida nem ladrão vulgar, não mantive o propósito intimo de ferir ninguém, nem desrespeitei alheios lares, mas, indo aos círculos carnais para servir às criaturas de Deus, nossos irmãos, auxiliando-os no crescimento espiritual com Jesus, apenas fiz viciados da crença religiosa e delinquentes ocultos, mutilados da fé e aleijados do pensamento. Não tenho desculpas, porque estava esclarecido; não tenho perdão, porque não me faltou assistência divina.
E, depois de longa pausa, concluiu gravemente:
– Podem avaliar a extensão da minha culpa? "

➢ **PARA REFLETIR:** Qual a finalidade da *"culpa"*?

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(A CULPA)

"– Fundamente sensibilizado, Vicente considerou:
– Que é isso? Não se atormente assim. Você não cometeu assassínios, nem alimentou a intenção deliberada de espalhar o mal. A meu ver, você enganou-se também, como tantos de nós.
Acelino, porém, enxugou o pranto e respondeu:
– Não fui homicida nem ladrão vulgar, não mantive o propósito intimo de ferir ninguém, nem desrespeitei alheios lares, mas, indo aos círculos carnais para servir às criaturas de Deus, nossos irmãos, auxiliando-os no crescimento espiritual com Jesus, apenas fiz viciados da crença religiosa e delinquentes ocultos, mutilados da fé e aleijados do pensamento. Não tenho desculpas, porque estava esclarecido; não tenho perdão, porque não me faltou assistência divina.
E, depois de longa pausa, concluiu gravemente:
– Podem avaliar a extensão da minha culpa? "

➢ **PARA REFLETIR:** Qual a finalidade da *"culpa"*?

Culpa é a consciência de termos feito algo que prejudicou material ou moralmente alguém, ou, até, a nós mesmos. Essa consciência do erro cometido nos traz sofrimento íntimo. **(continua...)**

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

(A CULPA)

"– Fundamente sensibilizado, Vicente considerou:
– Que é isso? Não se atormente assim. Você não cometeu assassínios, nem alimentou a intenção deliberada de espalhar o mal. A meu ver, você enganou-se também, como tantos de nós.
Acelino, porém, enxugou o pranto e respondeu:
– Não fui homicida nem ladrão vulgar, não mantive o propósito intimo de ferir ninguém, nem desrespeitei alheios lares, mas, indo aos círculos carnais para servir às criaturas de Deus, nossos irmãos, auxiliando-os no crescimento espiritual com Jesus, apenas fiz viciados da crença religiosa e delinquentes ocultos, mutilados da fé e aleijados do pensamento. Não tenho desculpas, porque estava esclarecido; não tenho perdão, porque não me faltou assistência divina.
E, depois de longa pausa, concluiu gravemente:
– Podem avaliar a extensão da minha culpa? "

➢ **PARA REFLETIR:** Qual a finalidade da *"culpa"*?

Mas, ela só se torna saudável quando gera o arrependimento sincero, que embora revestido de dor, impulsiona o ser à reparação, ao sentimento de responsabilidade e ao exercício do perdão.

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

"Quando fugimos ao dever precipitamo-nos no sentimento de culpa, do qual se origina o remorso, com múltiplas manifestações, impondo-nos brechas de sombra aos tecidos sutis da alma.

E o arrependimento, incessantemente fortalecido pelos reflexos de nossa lembrança amarga, transforma-se num abcesso (infecção) mental, envenenando-nos, pouco a pouco, e expelindo, em torno, a corrente miasmática de nossa vida íntima, intoxicando o hausto* espiritual* (a aura) de quem nos desfruta o convívio.*

(...) Operando a onda mental em regime de circuito, por ela incorporamos, quando moralmente desalentados, os princípios corrosivos que emanam de todas as inteligências, encarnadas ou desencarnadas, que se entrosem conosco no âmbito de nossa atividade e influência.

Projetando as energias dilacerantes de nosso próprio desgosto, ante a culpa que adquirimos, quase sempre somos subitamente visitados por silenciosa argumentação interior que nos converte o pesar, inicialmente alimentado contra nós mesmos, em mágoa e irritação contra os outros." (continua...)

("Pensamento e Vida" – Emmanuel – por Chico Xavier – Cap. 22 – Culpa)

OS MENSAGEIROS – Capítulo 08 – O Desastre de Acelino

André Luiz

"(...) A noção de culpa, com todo o séquito (seguimento) das perturbações que lhe são consequentes, agirá com os seus reflexos incessantes sobre a região do corpo ou da alma que corresponda ao tema do remorso de que sejamos portadores.*

Toda deserção do dever a cumprir traz consigo o arrependimento que, alentado (sustentado) no espírito, se faz acompanhar de resultantes atrozes, exigindo, por vezes, demoradas existências de reaprendizado e restauração.*

Cair em culpa demanda, por isso mesmo, humildade viva para o reajustamento tão imediato quanto possível de nosso equilíbrio vibratório, se não desejamos o ingresso inquietante na escola das longas reparações.

É por essa razão que Jesus, não apenas como Mestre Divino mas também como Sábio Médico, nos aconselhou a reconciliação com os nossos adversários, enquanto nos achamos a caminho com eles, ensinando-nos a encontrar a verdadeira felicidade sobre o alicerce do amor puro e do perdão sem limites."

("Pensamento e Vida" – Emmanuel – por Chico Xavier – Cap. 22 – Culpa)